



Voto de Pesar

Era um homem de valores e um homem de família. Foi docente universitário, governante nacional, dirigente institucional e administrador bancário. Era um homem de cultura e um homem de ambiente. Foi sempre um amigo dos seus Açores.

Augusto de Athayde nasceu em Ponta Delgada, a 4 de abril de 1941, e faleceu em Lisboa, a 25 de fevereiro de 2014, mas escolheu a sua ilha de S. Miguel para última morada. Era filho de Augusto de Athayde Corte-Real Soares de Albergaria, casado com a 3.^a Condessa de Albuquerque e pai do 4.º Conde de Albuquerque.

Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa e Doutorado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, foi docente universitário em Portugal e no Brasil.

No âmbito oficial, integrou o governo português, de 1970 a 1974, como Secretário de Estado da Juventude e Desportos e como Secretário de Estado da Educação e Cultura.

No plano institucional, dirigiu o Instituto Luso-Brasileiro de Ensino de São Paulo e o Instituto Luso-Brasileiro de Direito Comparado do Rio de Janeiro; a Fundação Cultural Luso-Brasileira e a Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras; o Conselho Superior da Universidade Católica Portuguesa e o Conselho de Administração da Fundação da Casa de Serralves.

No mundo bancário, foi administrador do Banco Inter-Atlântico, no Brasil; presidente do Banco Internacional de Crédito, em Portugal; fundador e presidente do Banco Espírito Santo do Oriente, em Macau; fundador e presidente do Banco Espírito Santo dos Açores, o único com atual sede na Região.

Como homem de sensibilidade cultural, era sócio da Academia de Ciências de Lisboa, do Instituto Histórico da Ilha Terceira, do Instituto Cultural de Ponta Delgada.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Como homem de consciência ambiental, criou a Fundação Jardim José do Canto para reabilitar e gerir o maior parque botânico de Ponta Delgada, agora classificado como Imóvel de Interesse Público.

Augusto de Athayde era senhor de fino trato que de todos merecia estima e consideração. Repartiu a sua vida entre o berço açoriano, o continente português e a distância brasileira, mas sempre e em toda a parte valorizou o bom nome desta sua e nossa terra.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Augusto de Athayde Soares de Albergaria, reconhecendo e distinguindo a sua dedicação à causa pública.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de março de 2014.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís